Relatório de Coleta de Dados

PESQUISA
TIC KIDS ONLINE BRASIL 2025

Relatório de Coleta de Dados
TIC Kids Online Brasil 2025

O Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), por meio do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), departamento do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), apresenta o "Relatório de Coleta de Dados" da pesquisa TIC Kids Online Brasil 2025. O objetivo do relatório é informar características específicas desta edição da pesquisa, contemplando eventuais alterações realizadas nos instrumentos de coleta, a alocação da amostra implementada no ano e as taxas de resposta verificadas.

A apresentação da metodologia completa da pesquisa, incluindo os objetivos, os principais conceitos e as definições e características do plano amostral empregado, está descrita no "Relatório Metodológico", também presente nesta edição.

Alocação da amostra

A alocação da amostra, conforme descrito no "Relatório Metodológico", é baseada na seleção de 40 unidades primárias de amostragem por unidade da federação (UF). Para a coleta em 2025, foi feita uma análise da taxa de resposta da pesquisa em 2024; e para mitigar a queda na taxa de resposta de algumas localidades, alguns setores censitários complementares foram incorporados à amostra original[1]. Na Tabela 1 são apresentados os números de setores censitários e de domicílios planejados para seleção por UF para a amostra selecionada da TIC Domicílios 2025.

[1] Foram adicionados setores censitários complementares para os seguintes estados: Ceará, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul.

TABELA 1
—
Alocação da amostra, segundo UF

UF	Setores censitários	Domicílios
Acre	91	1 350
Alagoas	86	1 275
Amapá	81	1 170
Amazonas	138	1 935
Bahia	131	1 935
Ceará	142	1 950
Distrito Federal	73	1 050
Espírito Santo	78	1 125
Goiás	125	1 650
Maranhão	84	1 245
Mato Grosso	89	1 320
Mato Grosso do Sul	90	1 350
Minas Gerais	166	2 175
Pará	135	1 950
Paraíba	88	1 260
Paraná	130	1 935
Pernambuco	131	1 950
Piauí	85	1 260
Rio de Janeiro	134	1 935
Rio Grande do Norte	77	1 155
Rio Grande do Sul	132	1 935
Rondônia	91	1 350
Roraima	79	1 185
Santa Catarina	89	1 305
São Paulo	134	1 920
Sergipe	84	1 245
Tocantins	87	1 230
Total	**2 850**	**41 145**

Instrumentos de coleta

TEMÁTICAS ABORDADAS

Nesta edição, a pesquisa TIC Kids Online Brasil manteve o sistema de rodízio de módulos temáticos em seus instrumentos de coleta, adotado desde 2017.

No questionário aplicado a crianças e adolescentes, além de variáveis contextuais e sociodemográficas, foram coletados indicadores por meio dos seguintes módulos temáticos:

- **Módulo A:** Acesso;
- **Módulo B**: Atividades na Internet – oportunidades;
- **Módulo C:** Atividades na Internet – comunicação;
- **Módulo D:** Habilidades para o uso da Internet;
- **Módulo E:** Mediação para o uso da Internet;
- **Módulo F:** Riscos e danos – valores;
- **Módulo G:** Riscos e danos – agressivos/sexuais/transversais;
- **Módulo H:** Privacidade.

No questionário de pais e responsáveis, foram coletados indicadores por meio dos seguintes módulos temáticos:

- **Módulo A:** Acesso;
- **Módulo B:** Riscos e danos – valores;
- **Módulo C:** Mediação do uso da Internet;
- **Módulo D:** Uso seguro da Internet;
- **Módulo F:** Mediação técnica para o uso da Internet.

PRÉ-TESTES

Foram realizadas entrevistas de pré-teste com o objetivo de identificar, na prática do trabalho de campo, possíveis problemas em etapas do processo, como abordagem dos domicílios, seleção da entrevista no *tablet* e aplicação do questionário. Além disso, foram avaliados a fluidez das perguntas e o tempo necessário para a sua aplicação.

No total, foram realizadas dez entrevistas, distribuídas em domicílios localizados nos municípios do Estado de São Paulo, como Itaquaquecetuba, São Paulo e Mairiporã.

Na edição de 2025, a abordagem dos domicílios durante os pré-testes foi realizada de forma intencional, não havendo *a priori* arrolamento ou seleção aleatória de domicílios. Sendo assim, inicialmente, buscou-se saber se, no momento da abordagem, havia moradores com 9 a 17 anos nos domicílios, bem como se estavam presentes seus respectivos pais ou responsáveis, nos diferentes perfis procurados durante o pré-teste.

Além disso, não foram realizadas todas as visitas previstas no procedimento de abordagem de domicílios — em dias e horários diferentes —, registrando-se na listagem de moradores apenas aqueles presentes no momento da abordagem.

Durante os pré-testes, as entrevistas completas realizadas com crianças ou adolescentes e seus pais ou responsáveis tiveram duração média de 60 minutos.

ALTERAÇÕES NOS INSTRUMENTOS DE COLETA

O instrumento de coleta da TIC Kids Online Brasil passou por algumas revisões nesta edição, principalmente em função do rodízio de módulos e dos resultados obtidos nas entrevistas de pré-teste.

No questionário com crianças e adolescentes, em relação à edição da pesquisa de 2024, foi reinserido o módulo de consumos. Pela primeira vez, a pesquisa investigou a frequência de acesso à Internet por dispositivo e por local. Também de maneira inédita, a pesquisa investigou o uso de ferramentas de Inteligência Artificial (IA) generativa e os tipos de vídeos vistos *online*. A pesquisa também passou a investigar o contato com vídeos ou imagens de pessoas divulgando jogos de apostas.

No questionário de pais e responsáveis, foi inserido o módulo de consumo coletado em anos ímpares. Além disso, a questão sobre as fontes utilizadas pelos pais ou responsáveis sobre uso seguro da Internet foi atualizada, sendo incluído o item "em grupos de pais ou responsáveis pela criança ou adolescentes em redes sociais".

TREINAMENTO DE CAMPO

As entrevistas foram realizadas por uma equipe de profissionais treinados e supervisionados. Os entrevistadores passaram por treinamento básico de pesquisa, treinamento organizacional, treinamento contínuo de aprimoramento e treinamento de reciclagem. Além disso, houve um treinamento específico para a pesquisa TIC Kids Online Brasil 2025, que abarcou o processo de arrolamento manual e eletrônico dos setores, a escolha dos domicílios, a seleção da pesquisa a ser realizada, a abordagem aos domicílios selecionados e o preenchimento adequado do instrumento de coleta. Nesse treinamento, também foram esclarecidos todos os procedimentos e ocorrências de campo, assim como as regras de retornos aos domicílios.

Os entrevistadores receberam três manuais de campo, que poderiam ser consultados durante a coleta de dados para garantir a padronização e a qualidade do trabalho. Os dois primeiros deles tinham por objetivo disponibilizar todas as informações necessárias para a realização do arrolamento e da seleção de domicílios. O terceiro apresentava as informações necessárias para a realização das abordagens dos domicílios selecionados e a aplicação dos questionários.

Ao todo, trabalharam na coleta de dados 319 entrevistadores e 18 supervisores de campo.

Coleta de dados em campo

MÉTODO DE COLETA

A coleta dos dados foi realizada com o método CAPI (do inglês *computer-assisted personal interviewing*), que consiste em ter o questionário programado em um *software* para *tablet* e aplicado por entrevistadores em interação face a face. Para as seções de autopreenchimento, foi utilizado o modo de coleta CASI (do inglês *computer-assisted self-interviewing*), em que o próprio entrevistado utiliza o *tablet* para responder às perguntas, sem interação com o entrevistador.

DATA DE COLETA

A coleta de dados da pesquisa TIC Kids Online Brasil 2025 ocorreu entre março e setembro de 2025, em todo o território nacional.

PROCEDIMENTOS E CONTROLE DE CAMPO

Diversas ações foram realizadas a fim de garantir a maior padronização possível na coleta de dados.

A seleção dos domicílios abordados para a realização das entrevistas foi com base na quantidade de domicílios particulares encontrados pela contagem realizada no momento do arrolamento. Considerando as abordagens nos domicílios, no caso das seguintes ocorrências, foram feitas até quatro visitas em dias e horários diferentes na tentativa de realização da entrevista:

- ausência de morador no domicílio,
- impossibilidade de algum morador atender ao entrevistador,
- impossibilidade de o morador selecionado atender ao entrevistador,
- ausência da pessoa selecionada,
- recusa do porteiro ou síndico (em condomínio ou prédio),
- recusa de acesso ao domicílio.

Mesmo após a realização das quatro visitas previstas, não foi possível completar as entrevistas em alguns domicílios, conforme as ocorrências descritas na Tabela 2. Em certos casos, houve impossibilidade de realizar entrevistas no setor como um todo, tendo em vista ocorrências relacionadas a violência, bloqueios físicos, condições climáticas, ausência de domicílios no setor, entre outros motivos.

TABELA 2

—

Ocorrências finais de campo, segundo número de casos registrados

Ocorrência	Número de casos	Taxa (%)
Entrevista realizada	27 177	66
Nenhum morador em casa ou disponível para atender no momento	3 436	8
Respondente selecionado ou responsável pelo selecionado não está em casa ou não está disponível no momento	192	0
Recusa do selecionado ou do responsável	1 319	3
Respondente selecionado está viajando e não retorna antes do final do campo (ausência prolongada)	349	1
Domicílio está para alugar, vender ou está abandonado	1 461	4
Local sem função de moradia ou não é um domicílio permanente, como comércio, escola, residência de veraneio, etc.	765	2
Recusa	1 618	4
Domicílio não abordado por recusa de acesso do porteiro ou de outra pessoa	1 733	4
Domicílio não abordado por motivo de violência	716	2
Domicílio não abordado por dificuldade de acesso, como obstáculos físicos, intempéries da natureza, etc.	435	1
Domicílio com pessoas inelegíveis (p. ex., menores de 16 anos) ou impossibilitadas de responder à pesquisa (p. ex., em função de deficiência ou do idioma)	3	0
Outras ocorrências	994	2
Domicílio inexistente	737	2

Ao longo do período de coleta de dados em campo, foram realizados controles semanais e quinzenais. Semanalmente, foram controlados o número de municípios visitados e de setores arrolados e a quantidade de entrevistas realizadas, por tipo de pesquisa em cada estrato TIC e setor censitário. Quinzenalmente, foram verificadas informações acerca do perfil dos domicílios, como renda e classe social, informações relativas aos moradores, como sexo e idade, o uso de TIC pelos respondentes selecionados; bem como o registro das ocorrências dos domicílios em que não haviam sido realizadas entrevistas, além da quantidade de módulos respondidos em cada entrevista realizada.

De modo geral, foram encontradas dificuldades em atingir a taxa de resposta esperada em setores com algumas características específicas, como naqueles com alta incidência de violência e naqueles com muitos prédios ou condomínios, em que há maior dificuldade de acesso aos domicílios. Com relação a esses últimos casos, com o objetivo de sensibilizar os respectivos moradores a participar da pesquisa, foram enviadas cartas, via Correios, a 448 domicílios selecionados.

VERIFICAÇÃO DAS ENTREVISTAS

De modo a garantir a qualidade dos dados coletados, foram verificadas 8.989 entrevistas, das pesquisas TIC Domicílios e TIC Kids Online Brasil — que têm, desde 2015, a operação de campo compartilhada. Isso corresponde a 22% da amostra inicial total planejada e a 33% da amostra realizada total. Os procedimentos de verificação foram feitos por meio de visita *in loco,* escuta de áudios e, em alguns casos, de ligações telefônicas.

Nos casos em que foram necessárias correções de partes ou da totalidade das entrevistas, foram realizadas voltas telefônicas ou presenciais, a depender do resultado da verificação.

RESULTADO DA COLETA

Foram abordados 27.177 domicílios em 720 municípios, alcançando 66% da amostra planejada de 41.145 domicílios. No entanto, durante o campo foi observado que, após a contagem de domicílios por setor, a amostra representava 40.408 domicílios. A taxa de resposta foi calculada com base no resultado do total de domicílios contados nos setores selecionados (Tabela 3). Em 24.535 domicílios, foram realizadas entrevistas com indivíduos que são população de referência da pesquisa TIC Domicílios (pessoas com 10 anos ou mais). Nos 2.642 domicílios restantes, foram realizadas entrevistas relativas à pesquisa TIC Kids Online Brasil.

TABELA 3
—
Taxa de resposta, segundo UF

UF	Taxa de resposta (%)
Acre	70
Alagoas	66
Amapá	73
Amazonas	74
Bahia	76
Ceará	60
Distrito Federal	68
Espírito Santo	66
Goiás	64
Maranhão	70
Mato Grosso	66
Mato Grosso do Sul	71
Minas Gerais	56

CONTINUA ►

▸ CONCLUSÃO

UF	Taxa de resposta (%)
Pará	67
Paraíba	68
Paraná	61
Pernambuco	71
Piauí	67
Rio de Janeiro	46
Rio Grande do Norte	75
Rio Grande do Sul	56
Rondônia	82
Roraima	68
Santa Catarina	60
São Paulo	56
Sergipe	85
Tocantins	66
Total	**66**